
JOHANESBURGO – Reunião do Grupo de Trabalho do GAC sobre Segurança Pública
Terça-feira, 27 de junho, 2017 – 17:00 às 18:30 JNB
ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CATHRIN BAUER-BULST: Boa tarde. Vocês têm 2 escolhas. Se vocês querem continuar com a sessão do GAC sobre segurança pública, fiquem aqui e o nosso grupo de trabalho. Se não for de nosso interesse, deixem a sala porque devemos começar com o trabalho desse grupo de trabalho sobre a segurança pública do GAC.

Boa noite a todos, muito obrigada por estarem aqui nessa sessão do grupo de trabalho de segurança pública, temos 4 pontos na agenda. Primeiro é uma continuação com a discussão sobre consórcio de VTLD, temos uma pessoa que vai falar sobre isso, e esse consórcio de VTLD é um consórcio de verificação de domínios de topo. Eu vou deixar para que apresente detalhes, é uma apresentação muito interessante, houve uma muito interessante em Copenhague, sobre o fornecimento de salvaguardas no registro de nomes e domínio para diminuir o potencial de abusos. Isso é muito interessante para nós, para que saibamos. Vou passar para Laureen e GG para que explique um pouco o que foi feito pelo consórcio.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

LAUREEN KAPIN:

Durante a última apresentação do VTLD, eu não pude estar aqui então estou bem contente por estar aqui agora, 5 da tarde, essas informações foram muito uteis, e por isso que convidei aqui os amigos do VTLD para que falem um pouco sobre suas iniciativas, especificamente os efeitos que tem os registros nos abusos, e também modelos de negócio. Tenho certeza que GG vai mencionar essa questão das medidas de segurança que estão adotando e que tem algum custo. Muito obrigada, GG por estar aqui.

GG LEVINE:

Muito obrigada, Laureen. Vocês podem ouvir?

Como disse Laureen, sou GG Levine, da associação internacional de indústrias farmacêuticas. Somos um dos membros fundadores do consórcio de domínios de topo. Tive a oportunidade de falar com alguns de vocês em Copenhagen para apresentar esse consórcio, e hoje quero aprofundar mais e mostrar como os VTLDs operam, e também obter seu feedback sobre quais poderiam ser os próximos passos para influenciar a segurança pública na internet. Pelo que vocês lembram, a missão do consórcio é melhorar e aumentar a confiança pública, segurança online e o comércio de internet, promovendo valores únicos e aumentando a consciência sobre as extensões dos nomes de domínio. Os números do nosso consórcio exigem

medidas de proteção. Primeiro, a verificação prévia ao uso. Os VTLDs vão checar para ver se um registrante em potencial cumpre com os padrões dos registros antes de permitir o uso de um nome de domínio. Por exemplo, os VTLDs também exigem que os registrantes adiram aos padrões estabelecidos pelo registro. Também existe autonomia de recuperar o nome de domínio que estiver em violação com algum padrão. E também, exige uma verificação contínua para assegurar que o cumprimento continue durante a vida toda de um nome de domínio. Próximo slide. Vamos ver como isso funciona na vida prática. Há custos envolvidos, que tem a ver com os recursos, com as operações para verificar e continuar com a verificação dos registrantes, e os números, os registrantes com VTLD são baixos, e os registradores nem todos querem trabalhar com VTLDs, mas vamos observar os benefícios. Os custos são recuperados através de taxas elevadas, e devido ao valor dos produtos, acho que vale a pena registrar-se. Os VTLDs estão virtualmente livres de abusos, e estão obtendo reconhecimento de setores importantes na medida em que vão demonstrando filiação com a comunidade legítima. Também são reconhecidos por serem seguros, confiáveis, dignos de confiança, e se observamos os abusos nos VTLDs, vemos que há 0 incidentes de malware, phishing e spam nos VTLDs. Se houver algum incidente desses, os VTLDs têm políticas para eliminar os nomes de domínio que estão causando abuso. Não vai ter detalhes sobre

as medidas específicas de verificação dos VTLDs individuais, esse slide está disponível para vocês, também estou disponível para responder as perguntas, mas queríamos ter um pouco desses valores, esses lados. Os valores comerciais. E o último ponto para os quais os VTLDs aumentam o nível de reconhecimento da marca e a diferenciação da marca no mercado competitivo, e no setor dos laboratórios, há muitos nomes de domínio que facilitam a venda ilegal de fármacos que só podem ser vendidos com receita. Em contraste, também temos farmácias online com o nome de domínio que acaba com .PHARMACY, e as pessoas podem ter a certeza que esse nome de domínio foi verificado e é confiável e seguro. Se observamos aqui um vídeo de um modelo de negócios viável, vemos que aproximadamente 6 mil domínios foram registrados em .BANK e .INSURANCE, mais de 40% dos bancos dos Estados Unidos registram nomes de domínio com .BANK, e centenas utilizam como site principal. Isso continua a aumentar, esses números. Quanto a NBP, quase todas, 40% das drogarias dos Estados Unidos têm site verificados pela NABP. Os registros em .PHARMACY aumentaram em aproximadamente 70% no último ano. Depois de termos algumas informações sobre como funcionam os VTLDs, eu gostaria que vocês solicitem orientação da comunidade, grupos de trabalho, e recomendações sobre possíveis passos, por exemplo, temos webinars entre as sessões com as partes interessadas e o GAC, ou fazer uma apresentação

para o GAC na ICANN-60, ou termos uma sessão de interesse quanto a prevenção de abusos de sistema de nomes de domínio na ICANN-60, ou a possibilidade de observarmos as medidas para novos gTLDs em setores altamente regulados em procedimentos futuros, e como esses gTLDs poderiam ajudar a cumprir os requisitos para esses tipos de cadeias de caracteres. Deixo o espaço aberto para feedback da comunidade.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, GG. Foi muito informativo.

LAUREEN KAPIN: Gostaria de lembra-los que as salvaguardas que o GAC recomendou para cadeias de caracteres altamente regulamentadas é, em relação ao contexto, essas VTLDs são de setores altamente regulamentados, como bancos, farmácias, instituições de apostas, é difícil de realizar a verificação, a validação vai ser muito cara, o que é interessante das VTLDs, e isso é um exemplo do mundo real de um grupo de vários gTLD altamente regulamentados que voluntariamente decidiram ir além do exigido no contrato e pensar em que tipo de ambiente queriam para suas VTLDs para promover um espaço seguro. Isso é só para dar o contexto de uma das formas de que essa iniciativa se encaixa nesse contexto e então queria passar o microfone, abrir para perguntas.

DENISE MICHEL: Obrigada por essa apresentação e pelas perguntas. Quanto as perguntas que você faz, eu diria que são viáveis, interessantes, vias muito boas para explorar e eu tenho uma pergunta. Então, os registradores e a ICANN tem tentado a anos, por mais de 4 anos, para fazer essa validação cruzada no RAA de 2013. Então eu gostaria de saber se qualquer entidade individual envolvido nessa atividade acha que teve sucesso e se há alguma abordagem aplicada.

GG LEVINE: Para responder essa sua pergunta não especificamente, ninguém nos procurou especificamente em relação ao RAA 2013. Temos um pequeno grupo de registradores que estão conosco, trabalhando conosco para levar em conta as restrições dos processos de verificação, e outros, assim como outros membros do VTLD. Mas a gente não trabalhou isso numa escala mais ampla.

WENDY SELTZER: Muito obrigada pela apresentação, achei muito interessante como uma medida voluntária decidida por alguns dos registradores para agregar valor aos seus usuários e aos compradores de domínio, usuários do DNS. E um exemplo

excelente de concorrência no mercado de nomes de domínios. Mas eu acho difícil que isso seja obrigatório e isso acabaria em conflito com outros usos, especialmente com a livre expressão. Nós então vemos que o sistema de nomes de domínio tem várias jurisdições e uma ampla gama de regulamentações. Eu acho que a ICANN não deve entrar nessa área.

GG LEVINE:

Ênfase que esses programas são voluntários e esse grupo de operadores de registro acharam que é importante trabalhar dessa forma. Essa não foi a intenção do grupo, de tornar isso obrigatório, mas serve como uma forma de cumprir com as salvaguardas do GAC, por exemplo, mas de fato é uma medida voluntária.

KATHY KLEIMAN:

De usuários não comerciais, os VTLD têm muitas vantagens, mas também já foram acusados de ser discriminatório. Então, eu gostaria de saber qual é a resposta, o processo para a comunidade para que isso seja feito de forma justa.

GG LEVINE:

Eu posso responder pelo .PHARMACY, a maioria dos clientes são dos Estados Unidos, e nós aceitamos então solicitações de outros países mas é importante dizer aos registrantes que eles

devem cumprir com as leis dos países onde estão baseados. A ideia, por exemplo, de que pode ser discriminatório, bom, discrimina com base em conformidade legal. Na jurisdição do país onde essa empresa está baseada. Seria então discriminatório nesse sentido, ou estrito nesse sentido, isso responde sua pergunta?

ROBERT GUERRA:

Eu sou Robert Guerra, eu sou canadense e gostaria de comentar sobre o que falaram Kathy e Wendy antes, em relação ao .PHARMACY, acho que há uma diferença de opinião quanto ao tipo de farmácia nos Estados Unidos e no Canadá, o que é uma farmácia em cada país, e há um comércio fronteiriço, um grande comércio entre os países em relação a produtos farmacêuticos, pode ser uma área fluída, mas quanto às vendas online em outras partes do mundo, também há uma questão contenciosa. Queríamos saber se a ICANN ou outro órgão estabelecerá um processo para saber se há uma discussão da comunidade em relação ao que deve ser incluído. Há também uma discussão similar em relação ao .GAY.

GG LEVINE:

Eu não tenho certeza de ter entendido a sua pergunta, estamos abertos ao diálogo com a comunidade? O que você quer dizer com isso?

ROBERT GUERRA: Bem, a sua descrição de .PHARMACY, você mencionou que eram principalmente farmácias americanas, e outros que solicitaram que eram baseados no Canadá ou outros países, e que a solicitação foi negada. Então eu gostaria de saber se vocês vão discutir com a comunidade se é o registro do .PHARMACY que vai decidir o que é uma farmácia ou não.

GG LEVINE: Desculpem, a legislação dos Estados Unidos e do Canadá atualmente proíbe a transação trans-fronteira de produtos farmacêuticos, e se isso mudar, e isso também será incluído nas políticas do .PHARMACY. Então, a internet é global, eu gostaria de dizer. Eu não sei se em escala global, quem que vai decidir o que é farmácia ou não. E não sei se seria bom se a comunidade decidisse isso. Como eu mencionei, exigimos que haja conformidade com a legislação nacional, de onde o registrante está baseado, se a farmácia está baseada nos Estados Unidos, mas vende no Canadá, ela deve cumprir a legislação do Canadá.

RON ANDRUFF: Senhora Levine, eu estou um pouco confuso. Desculpem, estou aqui. Sou Ron Andruff, membro da comunidade da ICANN. Acho que você declarou algo que não é bem verdade, que é ilegal

para os americanos comprarem medicação canadense, mas na verdade isso não é verdade porque é uma história muito conhecida das viagens de ônibus que as pessoas vão para o Canadá comprar remédio mas se eu entendi sua política corretamente, o que você está dizendo é que se houver alguém na Mongólia e essa pessoa tem hipertensão e descobrir que pode comprar medicação muito barata através de uma farmácia canadense, então essa farmácia canadense teria que ser licenciada na Mongólia, como na China, Nova Zelândia, Índia, Kentucky, Texas, Connecticut, Havaí, Indonésia, eu poderia continuar. Então, o que você está dizendo é que você está colocando um obstáculo que parece que provavelmente ninguém vai poder ultrapassar.

GG LEVINE:

Você está correto. A farmácia tem que estar em conformidade com o local onde o negócio está sendo feito.

RON ANDRUFF:

Então, estou usando a internet como ferramenta de marketing, estou vendendo pelo correio, que é uma prática muito antiga e aceita, você está olhando conformidade com a legislação, você está colocando um nível tão alto que na verdade só as empresas americanas farmacêuticas podem cumprir com esse requisito.

GG LEVINE: Na verdade, temos registrantes no Canadá que estão fazendo negócios no Canadá e também no Reino Unido. Eu acho que não estamos vendo as coisas sob a mesma ótica.

RON ANDRUFF: Você diz que eu devo ter uma licença em todos os lugares em que um cliente queira comprar.

GG LEVINE: Para você vender essa medicação para aquele cliente, a sua empresa farmacêutica deve ser licenciada naquele país, porque é assim que a operação de registro é feita.

CATHRIN BAUER-BULST: Desculpem, eu vou ter que entrar, eu sei que podem haver questões de concorrência importantes aqui, mas somos um grupo de segurança pública agora, e gostaria que vocês continuassem a discussão fora, eu sei que pode haver desvantagens para membros da comunidade aqui presentes por causa dos modelos do VTLD mas preciso continuar. Temos uma pergunta remota, e vamos responder agora só 3 perguntas, depois temos que sair.

HARU AL-HASSAN: Muito obrigado pela apresentação, sou Haru Al-Hassan, da comissão de comunicações da Nigéria, a minha pergunta é, como vocês sabem que os registrantes estão em conformidade com a legislação local? Como vocês confirmam isso?

CATHRIN BAUER-BULST: Talvez não ficou claro, essa discussão vai ter que ser feita em outra parte, desculpem. Vamos então responder à pergunta remota. Será que o ccTLD pode seguir a política para o VTLD e fazer parte do consórcio?

LAUREEN KAPIN: Eu acho que a pergunta foi de uma ccTLD, se eles podem adotar a política do consórcio VTLD e se tornar parte dele.

GG LEVINE: Eu acho que isso a gente pode discutir off-line.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigado, GG. Temos uma pergunta relacionada a questões de mercado e isso aqui eu vou ter que deixar para outro momento. Vamos encerrar então as perguntas.

LAUREEN KAPIN: Muito obrigada pelas perguntas e por darem suas opiniões, expressarem suas preocupações, obrigada à GG por nos informar sobre esse modelo que teve um impacto muito importante na redução do abuso e dando um exemplo real de como esses procedimentos podem funcionar, e gostaria de confiar os membros do público que queiram discutir ainda esse tema para entrarem em contato com a GG ou membros do consórcio porque eu tenho certeza que eles vão querer compartilhar as suas visões. Muito obrigada.

GG LEVINE: Gostaria de dizer que no último slide tem as informações de contato.

Mas eu estou disponível aqui depois dessa reunião se alguém quiser continuar essa conversa.

CATRIN BAUER-BULST: Fabien vai colocar o último slide para que mostre as informações de contato, então agora vamos passar para um outro tema importante, para o grupo de trabalho de segurança pública e a implementação do contrato de credenciamento de privacidade e proxy.

NICK SHOREY:

Estamos trabalhando num marco de publicação como parte do IRT, nós tentamos neste grupo trabalhar nos últimos meses tentando resolver as preocupações do GAC que foram expressas no comunicado de Helsinki sobre as suas recomendações finais. Esse marco de revelação de dados foram circulados entre o PSWG e endossados depois pelo GAC no dia 2 de junho e transmitidos pelo IRT também, apresentamos o documento e demos um pouco de contexto sobre as nossas propostas, e o RT fez uma revisão e discutiu o documento, fez algumas edições ou propôs algumas edições, então no espírito de colaboração, nós queremos compartilhar essas rejeições, esse texto, então desse marco, a publicação de informações de contato, o prazo então para a solicitação de revisão não foi muita coisa, discutimos isso do ponto de vista, nós discutimos um pouco sobre a classificação de ameaça de alta prioridade, mas não vemos muito tempo e estou trabalhando com os ajustadores do IRT, a ICANN, para ver se podemos achar algum momento nessa semana para finalizar. Como um dos representantes do GAC no IRT, eu gostaria de ter feedback de vocês para levar para o IRT, e o IRT então solicitou ao PSWG se eles tinham mais ideias e contribuições, se eles poderiam compartilhar isso até o final de semana. O IRT vai finalizar esse marco de divulgação nas próximas semanas, e será então colocado para comentários públicos e deve ser então publicado antes da ICANN-60. Então, é

essa situação no momento, vocês têm algum comentário a fazer?

KATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Nick, pelo excelente trabalho com essa proposta. Não foi fácil, apreciamos muito o esforço e vemos pelo nível de comentários que recebemos do IRT que você está certo e muitos desses comentários devem realmente ser considerados cuidadosamente e também um documento que Nick compartilhou, vocês devem checar se é alguma área de preocupação e se realmente os objetivos da ICANN respeitam também a perspectiva das políticas públicas. Isso está vinculado com a lista completa para revisão por parte do GAC que vai ser depois de amanhã. Vamos dedicar mais 2 minutos à questão de como as forças da lei podem contatar os serviços de proxy para terem acesso às informações para investigação pessoal. Tivemos essa discussão com o grupo de RT e recebemos uma sugestão sobre que poderia haver um e-mail para informações de contato de provedores de serviços. E isso, às vezes, poderia levar a muito abuso, então deveríamos ter uma base de dados gerida pela ICANN ou talvez cada serviço de proxy pode ter essas listas e responder às solicitações. São questões que tem muitas implicações diferentes, convido todos vocês a refletir sobre todas essas questões e sobre a posição nossa para ver como

podemos continuar avançando. Vamos ver se há alguma pergunta para Nick Shorey.

Todo mundo está feliz, não há perguntas, por favor leiam o documento, revisem, vejam se vocês entendem tudo, e se também podem realmente reconhecer ao Nick que ele pode continuar com esse documento, e vamos ter um período de consulta pública, em que todas as partes da comunidade vão ter a oportunidade de opinar e comentar.

NICK SHOREY:

Obrigado, Cathrin. Há 3 membros do GAC no IRT, eu sou um deles, e vamos continuar a trabalhar para completar esse documento normativo geral, depois teremos um período de comentário público em setembro, e o grupo de trabalho de privacidade e proxy deve estar ciente e para isso para continuar trabalhando na ICANN-60. Também a questão dos pontos de contato, o ponto de contato para as ordens, organizações da lei, estão publicadas nos sites dos provedores, e é assim que deve ser, também para evitar o spamming, e para os poucos anos que estive aqui, acho que a questão dos contatos, da validação, verificação das forças da lei, é uma questão bem ampla que não só tem a ver com o que estamos discutindo aqui, mas também com outras áreas, então talvez o grupo de trabalho possa levar

em conta a nossa abordagem, sem ter que começar tudo de novo.

CATHRIN BAUER-BULST: É um comentário muito importante, e talvez aqui nós estejamos testando em miniatura o que pode ser testado de forma mais ampla em outras áreas. Muito obrigado pelo comentário.

KAVOUSS ARASTEH: Primeiramente, eu gostaria de agradecer as pessoas da mesa e expressar minha gratidão pela dedicação. Todo esse trabalho dedicado antes dessa reunião, realmente parabéns, é muita energia, não sei de onde vem tanta energia, muito obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Kavouss, é muito gentil. Agora, vamos passar para o terceiro tópico que são os resultados das sessões de RDS do GDPR, e informações do GAC. O Greg vai falar sobre isso, comentar onde nos encontramos no processo normativo a respeito disso.

GREGORY MOUNIER: Não é uma atualização, porque ontem já tivemos 2 horas de sessões entre todas as comunidades, e os líderes do GDPR deu informações muito interessantes, mas o ponto de vista do grupo

de trabalho de segurança pública, esse tem sido um processo muito longo para toda a comunidade, e temos a satisfação de ver que a comunidade ad ICANN está começando a observar a regulamentação GDPR de maneira mais séria, e também o RDS. Não tenho muito mais a comentar sobre isso. Espero ver como vai continuar isso na sessão de amanhã e criar uma posição firme sobre alguns aspectos importantes. O RDS PDP e a comunidade confinada do WHOIS, soa questões muito interessantes, e há diferentes iniciativas que deveríamos começar.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Greg, seu trabalho foi bem difícil, com muitas discussões e ontem, por exemplo, surgiu a discussão de que vai ser difícil esperar que algo surja a partir desse processo antes de 2018, porque temos essa data para implementação dessa regulação e aqui essas são as primeiras sessões que temos e realmente foi uma sessão só para conscientizar e para que o pessoal entenda melhor o que é o GDPR, e o que não é, porque para algumas partes da comunidade não ficou muito claro ainda. Fizemos alguns avanços na sessão anterior, mas ainda não surgiu nenhuma política aqui. O que se surgiu, e que a ICANN agora está tentando elaborar um processo para ver como a política atual nos contratos atuais pode ser implementada tentando respeitar os requisitos, as regulações gerais de

proteção de dados, e é uma questão que deve ser destacada na sessão at-large, e devemos procurar apoio sobre essa questão, e não deixar as coisas como estão, essa não é a melhor opção do ponto de vista da segurança pública. Então, me pergunto, algum feedback de grupos observadores aqui na sala sobre se isso deveria ser apoiado pelo grupo de apoio a segurança pública ou não. Deixo o espaço aberto para comentários.

IRANGA KAHANGAMA: Muito obrigada. Realmente é preciosa a apresentação e é uma pergunta só para esclarecer. Foi interessante ouvir sobre esse grupo interno que a ICANN está criando, força-tarefa. E foram as partes, contatar a ccNSO e essa relação, como que é? Que ações vão ser tomadas? Isso pode ser aplicado a todos nós?

CATHRIN BAUER-BULST: Sim. Eu sei tanto quanto você. Eu pedi a Teresa antes, perguntei se o GAC estaria envolvido como parte da comunidade, ela falou que sim, que ela entrou em contato com o presidente do GAC, o GAC ainda não faz parte desses debates, mas é necessário que esteja presente e queremos oferecer nosso apoio como grupo de apoio à segurança pública, o Peter também, e vamos passar para o próximo passo. Se todos concordam que essa seja uma questão que deva ser tratada pelo grupo de trabalho de segurança pública. Deixo a pergunta para a sala.

DENISE MICHEL: Seria muito útil, do ponto de vista prático, termos um representante específico do grupo de trabalho de segurança pública. Ouvimos algumas discussões, em que o pessoal da ICANN indicou que tem uma curva de aprendizagem muito íngreme, e estão aprendendo como isso é utilizado, e que precisamos ter conhecimentos mais pragmáticos sobre essa questão, muito obrigada.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigada, Denise. Pensei que Thomas estava pedindo a palavra. Alguém que queira falar ou comentar? Essa é uma sessão de trabalho, por favor comentem quais são suas opiniões. Opinem. Por favor, façam suas contribuições com o grupo, senão vou considerar seu silêncio como aceitação. Então, se vocês acham que essa não é uma boa ideia, alguém que estiver contra, por favor comentem isso e ofereçam serviços do grupo de segurança em que vocês estão trabalhando e levantem a mão, falar agora ou nunca mais.

Muito bem, vamos passar os dados para o GAC, vamos ver que decisões são tomadas no GAC, pelos líderes, e isso nos leva, estamos finalizando o terceiro ponto da agenda, e ainda temos 45 minutos para o último ponto, que é uma questão que nas últimas sessões tentamos incluir na agenda e não conseguimos

por falta de tempo, então queremos utilizar isso como sessão muito prática, queremos falar como que podemos nos organizar internamente, ver como podemos todos nós contribuir com os diferentes tópicos tratados pelo GAC e como organizar nosso trabalho. Peço desculpas aos que vieram ouvir coisas interessantes sobre as normas, aqui agora vamos falar sobre aspectos práticos, mas que são importantes, e também devemos comentar um pouco sobre nossas estratégias para continuar falando sobre esses tópicos, as posições sobre normativas, etc. Vamos começar com a parte da organização interna. Ontem enviamos uma tabela ao grupo como uma relação das diferentes vias de trabalho atuais ou passadas, os diferentes tópicos para essas vias de trabalho, e também outros membros que trabalham com segurança pública, e também temos demonstrado claramente que ainda não conseguimos envolver todas as pessoas do grupo de trabalho de segurança pública. Há 100 membros na lista de e-mails do grupo de trabalho, que foram nomeados pelo GAC, por representante do GAC, e queremos aumentar essa quantidade. Então, vamos tentar fazer com que haja mais voluntários para áreas específicas que possam contribuir com suas experiências, já publicamos o Google doc, eu percebo que temos mais pessoas, incluídas nessa lista para aspectos diferentes, agradeço muito e para os que não se envolveram, peço que observem cada uma dessas categorias que criamos com os líderes de cada tópico, ou

indicações de cada tópico, e também o que é necessário tem termos de contribuições em cada grupo. Iranga, talvez você poderia falar um pouco sobre mitigação de abusos. Ele está sozinho nessa lista. É uma questão muito pesada da mitigação de abusos.

IRANGA KAHANGAMA:

Obrigado. Temos trabalhado muito bem, tivemos diferentes momentos de impulsão e vamos precisar de mais tempo estratégico para aproveitar a onda e aqui está meu nome nessa categoria, mas também está no anexo 1 e os próximos 4 estão na lista, vão ser subgrupos desse assunto, porque aqui vou utilizar os assuntos e temas em diferentes perguntas e ver que indicadores ou métricas e ferramentas de medição podem surgir desses 4 pontos que tem aqui quanto a abuso de DNS. Temos a questão de tecnologia, revisão do CCT, o índice de saúde do mercado, e mecanismos também de denúncia, e esses são pontos de referência gerais. Seria bom termos um grupo centralizado de métricas, e indicar pessoas para cada um desses pontos que em azul claro na tela, esse momento adequado porque acho que podemos ficar bem ligados a esses pequenos projetos. Não sei se há mais algum comentário, alguma sugestão sobre essa questão.

VINCENT NGUNDI: Muito obrigado, eu sou do Quênia, eu gostaria de agradecer esse trabalho que tem sido feito. Eu gostaria de agradecer o trabalho feito pelo PSWG e valorizamos muito essa contribuição e gostaríamos de ser voluntários para trabalhar nesse tema. Iranga, queremos ajudá-lo.

IRANGA KAHANGAMA: Obrigado, Vincent, Excelente.

CATHRIN BAUER-BULST: Já temos um voluntário. Alguém quer ser voluntário também? Muito obrigada, Vincent.

IRANGA KAHANGAMA: Você tem alguma preferência em relação a um desses temas?

VINCENT NGUNDI: Especialmente o projeto de denúncias de atividade de abuso de domínio.

STEVE KELLY: Steve Kelly do FBI. Cathrin, você propõe que há um tópico principal, vai ter um presidente de cada tema ou é apenas para visualizarmos como vai funcionar o trabalho? Vejo que Iranga está listado como líder de mitigação de abusos, e há várias sub-

atividades. Estamos olhando os tópicos em geral, os sub-tópicos de cada projeto.

CATHRIN BAUER-BULST: Agradeço a pergunta. Alguém gostaria de responder? O grupo deveria decidir. Claro que deve fazer sentido ter uma coordenação em um nível de equipes individuais.

IRANGA KAHANGAMA: Bom, eu acho que ambas as coisas. É necessário haver coesão e finalmente esses conceitos devem ser reunidos num nível macro mais alto, mas em cada tema específico nesse trabalho cotidiano, seria interessante ter uma pessoa indicada. Claro, depende de quanta gente está à disposição, mas acho que esses projetos devem ter 2 níveis macro e micro.

STEVE KELLY: Eu acho que em termos de organização é bastante útil, mas ter uma convocação ou uma reunião para uma via de trabalho e não precisa todo mundo se reunir, se não, não vai ser muito produtivo, porque tudo deverá ser discutido, mas eu acho que na medida que o grupo aumentar, vamos conseguir organizar o trabalho em tópicos.

IRANGA KAHANGAMA: Estou de acordo, acho que há uma ideia muito boa, é bom a gente ter essas vias de trabalho.

AMY SANSBURY: A forma com que vejo esse fluxo é que há um líder para cada tópico, 4 tópicos, cada subcategoria teria um indivíduo que estaria encarregado de cada um, então por exemplo, se nós vemos onde está Iranga, então esse líder de mitigação de abuso.

Sempre que tiver uma reunião, teriam que informar a Iranga o que aconteceu nessa reunião e essa pessoa se comunicaria com a Cathrin, assim que eu vejo, como se o fluxo de trabalho.

JASON PLUMP: Eu não quero que isso se torne um pesadelo burocrático, estabelecendo a comunicação em linhas diferentes, eu acho que a comunicação dentro desse grupo está muito boa e botei meu nome na iniciativa de VTLDs, acho que depois dos comentários canadenses, é importante ter um canadense nesse grupo para que faça sua contribuição.

LAUREEN KAPIN: Eu gostaria de destacar que é importante participar das iniciativas de coleta de dados em que a ICANN está envolvida.

Acho que é do interesse sobre a atividade de abuso dos nomes de domínio, que seria também o índice de saúde do mercado do DNS. Eu sei que os funcionários da ICANN que participam desses grupos querem que os envolvidos no nosso grupo de trabalho também participem, tragam suas experiências e preocupações, porque estão desenvolvendo essas ferramentas de coleta de dados. Por exemplo, o índice de saúde é definido para como medir a saúde do DNS. Então, os que estão envolvidos em combater phishing, malware, spam, etc., a sua experiência e conhecimento seria importante para contribuir para esses esforços, essas iniciativas. Então eu gostaria de destacar novamente isso. Há informações, quando se tem informações específicas em relação a isso, seria importante vocês participarem. Mesmo que vocês não queiram ser voluntários agora, contribuam.

CATHRIN BAUER-BULST: Quem falou era a Lauren Kapin, e agora sou Cathrin.

O que a Lauren falou é muito importante, precisamos entender melhor o que está acontecendo em termos de conformidade com o contrato, a mitigação de abuso, e há resultados muito interessantes. Há um relatório da equipe de revisão de ccTLDs sobre o que está acontecendo em termos de abuso, especialmente no espaço dos gTLDs, então podemos utilizar

indicadores que estão sendo usados, ver o que funciona ou não para combater o abuso, então eu gostaria de destacar a importância disso. Voltando à questão organizacional, o que estou vendo aqui do grupo, que vocês acham que é útil ter uma suborganização, embora não seja o caso de haver o estabelecimento de uma burocracia, então talvez o trabalho agora deveria funcionar no modelo flexível.

ANDREEA BRAMBILLA: Andreea Brambilla, representante do GAC para o Canadá. Para alguns dos itens identificados aqui, eu acho que seria importante saber como os membros do GAC que estão participando, como esse trabalho vai ser coordenado.

CATHRIN BAUER-BULST: Nosso grupo de trabalho sempre reporta ao GAC como um todo, então nessa equipe de revisão do CCT, tínhamos representantes do GAC então a gente sabe que essa forma funciona bem.

NICK SHOREY: É muito bom ter esse documento, que mostra a amplitude do trabalho que mostra esse grupo de trabalho de segurança pública, e é enorme esse trabalho. Gostaria de agradecer a todos que tem trabalhado nesses temas, o que me impressiona, quando você olha essa lista, há prioridades aqui, que são

significativas. Todos nós trabalhamos em outra coisa, especialmente os que trabalham nas forças da lei e da segurança pública, a maioria de nós tem outras coisas para fazer. Na minha organização, temos muitos desafios em termos de recursos. Precisamos nos ajudar então seria muito importante ter 2 pessoas em cada tópico para poder distribuir o trabalho e talvez também seja importante fazer uma avaliação sobre as prioridades e também uma avaliação de riscos. Quando estou falando com meus chefes, é muito difícil dizer, “Preciso ir para essa reunião e preciso de tempo para trabalhar nisso”. É muito difícil quantificar o risco de não fazer isso, os impactos ocorrem muito mais adiante, então eu acho que seria bom termos algum tipo de análise de risco para voltar aos nossos trabalhos e dizer aos nossos chefes, “Eu acho importante, preciso desse tempo para trabalhar nisso porque tem esse e aquele risco, isso vai nos ajudar muito”.

CATHRIN BAUER-BULST: Eu acho que é uma excelente ideia, vejo que várias pessoas concordam aqui. Iranga.

IRANGA KAHANGAMA: Eu acho que isso faz sentido e talvez deveria ser colocado aqui nessa lista, a priorização de tarefas. Temos uma coluna aqui. A importância, prioridade ou riscos.

CATHRIN BAUER-BULST: Bem, eu acho que não vale a pena a gente ler tudo porque as pessoas já entenderam o sentido de cada. Temos os processos transversais que são meio difíceis de explicar, e temos relacionamento, comunicações, e atualmente não temos nenhum líder aqui, e gostaria de pedir que alguém assumisse isso, porque é importante para esclarecer qual é o nosso papel. Especialmente para ter uma linha, um canal de comunicação fora do GAC. Os gestores da atividade PSWG, o Vincent. Bom, se não tivermos nenhuma questão em relação às categorias, podemos usar os últimos 20 minutos para discutir a estratégia geral do grupo de trabalho. O que o Nick sugeriu, acho que é um excelente começo, que em termos de alocação de recursos, e dar a prioridade correta pra cada tópico, eu acho importante discutir.

Nick, você tem alguma sugestão de como fazer isso, damos uma pontuação para o risco de não contribuir, qual é a prioridade?

NICK SHOREY: Bem, no último ano, eu tenho trabalhado na agência nacional contra o crime do departamento de cultura, meios de comunicação expostos no Reino Unido. Então, eu tenho vários documentos de casos de negócios que mostram os riscos de algumas dessas coisas e eu gostaria de compartilhar isso com o

GT para termos, começarmos a ter uma ideia geral dos riscos. Eu acho que as prioridades são as questões em que há um processo de elaboração de políticas nas atividades dos grupos de trabalho intercomunitários. Com a revisão de CCT e o WHOIS, a próxima geração do WHOIS está andando meio devagar, mas eu olharia isso muito de perto, então eu acho que esse seria mais ou menos as prioridades. As maiores prioridades no momento.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, acho que ajudou bastante. Você já identificou os processos de que o GAC nos disse que somos membros e esperamos que vocês nos informem, o GAC em geral, eu acho que o PDP da nova geração do WHOIS, membros do nosso grupo de trabalho que participam dessa equipe de revisão do RDS, então já é uma prioridade. Alguém mais tem comentário sobre a classificação ou quais são os processos da perspectiva do GAC que devam ser priorizados?

IRANGA KAHAGAMA: Eu acho que a iniciativa DAR também deve ser de alta prioridade.

CATHRIN BAUER-BULST: Para os que não conhecem essa iniciativa, o DAR é o projeto de iniciativa de denúncias de abuso, também chamado de DART,

era chamado de ferramenta de denúncias de abuso, e agora se chama DAR. Esse é um processo chave, foi desenvolvido em paralelo mas pode responder muito bem as recomendações do GAC de Copenhagen, em Hyderabad, para haver uma métrica mais estável e regular sobre o abuso. É uma das ferramentas mais promissoras na minha perspectiva.

STEVE KELLY:

Eu tinha um comentário mas vou deixar para depois. Tenho outra sugestão, há 2 fatores a considerar quanto a prioridade ou importância. Um é o risco e a oportunidade envolvido nesse ponto, os tempos, se é algo que tem risco ou alta oportunidade, mas tem pouco tempo para ser resolvido, como os RDS, ou a questão do GDPR, então seria considerado de alto risco em cor vermelho. Considerando esses 2 fatores poderíamos chegar a um nível de prioridade para cada um deles.

CATHRIN BAUER-BULST:

Muito boa sua sugestão, obrigada Steve. É a avaliação do GDPR, e seu impacto e também o PDP do RDS da próxima geração, e começamos com os processos na prioridade no GAC. Também vamos levar em conta o risco e o cronograma.

STEVE KELLY: Sim, falamos do risco e da oportunidade, às vezes tem um risco, mas às vezes é algo que não estamos tentando identificar, e cronograma, os prazos, são coisas que tem isso em comum, e isso deve ser levado em conta quando formos estabelecer um nível de prioridade para tudo isso.

CATHRIN BAUER-BULST: Há uma coisa que esqueci de mencionar. O grupo de trabalho que o novo grupo ad hoc, e salvaguardas consumidoras, o presidente Bryan Schilling. Greg, passo o microfone para você, posso? Para você falar sobre a avaliação do RDS? Você precisa de mais comentários e apoios de nossa parte?

GREGORY MOUNIER: Sim, o PDPS devia produzir relatórios mas temos adiado isso, e logo vamos ter algum resultado. Significa que o grupo de trabalho de segurança pública vai ter que preparar uma minuta oficial para esse relatório que vai receber também as opiniões do GAC. Precisamos de um plano por completo, também um cronograma, e alguém aqui que trabalhe no PDP, me lembre, para quando é o primeiro relatório provisório? Qual é o prazo? Próximos 4, 5 meses.

CATHRIN BAUER-BULST: Sim, vamos ter que trabalhar muito na redação.

GREGORY MOUNIER: Sim, vamos ter que fazer um relatório provisório.

CATHRIN BAUER-BULST: Então, enquanto aprimoramos os critérios, talvez alguma coisa aqui deve ser avaliada novamente e definir as prioridades corretas.

IRANGA KAHANGAMA: Nós tivemos uma conversa ontem sobre a revisão do WHOIS, quem é que é responsável por isso, para as atualizações. Se isso está na revisão do RDS, o novo nome que estamos dando a isso.

CATHRIN BAUER-BULST: Tivemos um jantar informal e depois vamos ter uma reunião informal, depois dessa sessão hoje à noite, e vamos falar, na primeira reunião formal que não será essa noite, é o escopo da revisão que como todos nós sabemos, o GAC já deu sua posição, seguindo a proposta da GNSO de não limitar essa revisão post-mortem, e também levar em conta os critérios que estão nos estatutos, e isso é porque havia expectativa de que o PDP para o RDS nos ajudaria a chegar a algum tipo de conclusão sobre a revisão do RDS. Então, ainda precisamos determinar o escopo da revisão. Acho que poderíamos considerar que é um tópico de

alta importância, alta prioridade, porque nós 3 somos o grupo de trabalho de segurança pública no GAC.

GREGORY MOUNIER: Não, não me referi a prioridades, não era especificamente isso.

CATHRIN BAUER-BULST: Antes eu disse que deveríamos evitar julgar tudo isso, é uma questão muito importante. Mais algum comentário sobre como estabelecer prioridades? Mais alguém que queira trabalhar voluntariamente e talvez as cores da tabela, talvez não gostem.

Então, eu vou pedir que vocês leiam e analisem esse texto, depois e considerem-se também se mais alguém que queira ajudar-nos para estabelecer as prioridades em um grupo menor e compartilhar isso com o GAC. Também os mandatos, fazer um mapa dos mandatos. As prioridades então estão bem claras, temos os subgrupos para cada via de trabalho e atividades que vão delinear os objetivos do GAC. Se houver mais alguém que queira trabalhar sobre estabelecimentos de prioridade, por favor precisamos de seu apoio. Kavouss, você falou sobre a minha energia, mas tenho meus limites quanto a minha energia. Apreciamos seus apoios e essa é uma importante oportunidade para participar. Eu sei que essa questão nem sempre foi transparente para todos e agora vocês podem contribuir. Isso

também é para os que estão assistindo de forma remota. Vocês podem também contribuir de forma voluntária, porque a sua presença aqui não é necessária, se vocês querem compartilhar as glórias, sintam-se à vontade. Ninguém levantou a mão aqui.

Muito bem, mais algum comentário? Se não houver comentários, vou encerrar. Nick.

NICK SHOREY:

Eu tenho algumas reflexões, mas sobre a nossa maneira de trabalhar como grupo de trabalho, o PSWG, estamos aqui desaproveitando uma oportunidade de fazer um uso produtivo real do nosso tempo entre as sessões, então encorajo todos vocês a realmente participar através da lista de e-mails, sei que todos têm suas obrigações, seus trabalhos, mas seria bom que participassem de forma remota entre as sessões, nesses processos que queremos criar para facilitar esse processo. Então, podemos utilizar as teleconferências antes das reuniões, e esse tipo de oportunidade. Também podemos trabalhar com outros grupos de trabalho ou grupos de coordenação. Eu sei que temos muito trabalho dentro da região da União Europeia, temos desafios pela frente, também nesse espaço temos desafios, e os representantes do GAC talvez não pertençam ao ministério que lida com essa questão de proteção de consumidores, há diferentes tipos de ministérios, secretariados

e departamentos, então seria bom que essas pessoas viessem aqui, compartilhassem suas ideias e reflexões.

CATHRIN BAUER-BULST: É muito importante o que você disse. Uma coisa que eu quero pedir às pessoas. Fabien está fazendo um trabalho muito bom monitorando todas as atividades que poderiam ser importantes para o GAC. Especificamente as questões de segurança pública, estão transferindo essas questões à nossa lista, se alguém quer responder, e dizer, bom, eu quero apenas observar um pouco o que o grupo de trabalho e segurança pública está fazendo, não participar, mas simplesmente observar um pouco, por favor façam isso, opinem. Por exemplo, aqui está faltando algo, sobrando isso, etc.

Convido a fazerem isso quando vocês analisarem a lista.

GREGORY MOUNIER: Obrigado pelo relatório. É muito bom que as pessoas que são membros do grupo de segurança pública participem e manifestem, decidam sobre essas questões de segurança pública. Todos os e-mails que recebemos e trocamos vários tópicos, dão informações muito boas então por favor continuem. Os líderes do GAC têm, vai ter, está tendo esse tipo de teleconferência regularmente, nós também poderíamos, 1

hora só, para os que querem fazer parte do grupo, poderíamos falar sobre as novidades, atualizações, revisar um pouco a lista de tópicos, seria realmente muito útil. É o que eu acho, pensem que vocês podem ser de muita ajuda para nós, e avaliar os compromissos também. A quantidade de compromissos também, e seria muito bom. E também quanto às atividades de extensão, temos que fazer com que as forças da lei participem mais, os oficiais da Europa, mas precisam de recursos, não sei se os policiais, o sistema judiciário da França tem recursos financeiros para mandar representantes às reuniões da ICANN, ou às reuniões do RIPE, e outras reuniões. É uma questão de dinheiro, mas o conceito seria que para cada reunião da ICANN, seria bom termos um corpo policial de 1, 2 facilitadores que saibam bem como é que o sistema de nomes de domínio funciona. Em cada reunião da ICANN, então, poderíamos fazer isso e criar esse grupo de funcionários da lei do mundo inteiro e da Europa que saibam o que é isso da ICANN, como funciona a ICANN, e estou observando aqui, olhando para o Fabien, não sei se há dinheiro suficiente para implementar um programa como esse aqui.

NICK SHOREY:

Muito obrigado, uma das coisas que eu pensei sobre o PDP de privacidade do Proxy, de alguma forma que surgiu durante o período de comentários públicos, dos 10 mil comentários

públicos que recebemos sobre o documento, a maioria eram pequenas frases curtas de apoio, o que não só ajudou a que esse documento tivesse um impacto, mas também que passasse. Eu acho que a gente deve ser um pouco mais inteligente na forma com que nós nos envolvemos nesses processos. Então, eu, no meu trabalho, trabalham grupos de segurança operacional, que inclui também segurança das informações, então pessoas de empresas privadas e há um grande grupo de gente fora dos governos que pode colaborar e aumentar a nossa capacidade de participar nesses temas. Eu acho que deveríamos fazer contato com esses grupos, eu sei que esse é um grupo governamental, mas eu acho que deveríamos entrar em contato com esses grupos, o que poderia nos ajudar nos PDPs.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Nick. Foram excelentes sugestões e acho que vamos continuar a discussão e tentar avançar sobre a avaliação das prioridades, e vocês podem contribuir também e ver onde vocês querem trabalhar com voluntários e nos ajudar com esse trabalho. Nós agradecemos muito, sabemos que vocês fazem isso à noite nos domingos, muito obrigado pela dedicação a esse trabalho. E com isso, encerro essa reunião do grupo de trabalho do GAC sobre segurança pública, muito obrigada à ICANN e aos intérpretes. É a festa do décimo aniversário da fellowship, temos drinks e comida. É o aniversário do programa

de fellowship, o décimo aniversário, muito obrigada. Eu gostaria de agradecer a Tracy, porque me acordou, senão eu ia perder o voo de Hyderabad, então não esqueçam, quarto andar, e depois eu convido todos para ir ao Hard Rock Café para dançar, às 8 e meia.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]